

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA "FRENTE DE ATRAÇÃO RIO CAJAZEIRA"

Sainos da Base de Pucurui no dia 12.07.73 as 06:30 horas com destino ao Rio Cajazeira, percorremos cerca de 120 quilômetros da Base até o referido Rio, chegando na localidade as 11:00 horas dali saindo de motor(Barco).

A viagem de barco teve inicio as 13 horas e as 18 horas chegamos na localidade denominada de Balisa onde pernoitamos e dali sainos no dia seguinte as 06:00hs, viajamos o dia todo pelo Rio Cajazeira, deixamos o proximo afluente, no caso o Rio da Direita, como é conhecido, as 11:00hs, viajamos o resto da tarde e chegamos na residencia do Sr.Neves onde tivemos que parar por 2 dias afim de esperar / uma farinha que estava sendo feita para a nossa manutenção. Dali sainos no dia 15 domingo, as 08:00hs e as 11:00hs deixamos o Rio Cajazeira para entrarmos no Rio do Meio onde fizemos mais um pernoite em um lugar/ qualquer daquele Rio, saindo as 6:30hs da manhã passamos pela Serra // Quebrada as 11:00hs onde fizemos um rapido e pequeno almoço, as 18:00hs paramos em um lugar qualquer para o pernoite. Chegamos ao nosso destino as 17:00hs do dia 17. Já ali estavam alguns colegas nosso que estavam sob o comando do Sertanista João Carvalho enquanto eu estava de férias regulamentar.

Quanto ao grupo de índio que esta frente visa atrair ou melhor já manteve muitos contactos em outras ocasião é um dos grupos Parakanã que habitam nesta Região.

Caracteristicas deles são: são de cor branca, completamente nus, usam a cabeça totalmente raspada tanto homem como as mulheres até os recém nascidos. Pintam-se com tinta de urucu e genipapo, o dialeto pertence ao tronco Tupi, são poíres em artesanato, como enfeizam apenas um colar muito simples e primitivo de dentes de animais da região, usam arco e flecha para a caça e fazem uma ceramica muito simples.

Quanto o numero de índios constante no grupo não podemos dizer exatamente, por não termos ainda conseguido o contacto com toda a aldeia, os que já mantemos contacto é uma média de 56 índios homens e 5 mulheres e 4 crianças, sabemos porém que o grupo é bem maior, acreditamos que o grupo seja aproximadamente de 250 a 300 índios.

As característica da area: é uma grande planicie com alguns montes, que não chegam a ser muito altos o Rio mais perto é o Rio do Meio, possuem alguns igarapés denominados de Cajazeirinha, Nova descoberta, Boa Esperança, São Ramos de Baixo e de Cima, Hamelão e outros de menos importancia.

Ao que se refere a Cheias e Estiagem, as cheias começam em Janeiro e vai até Junho e as estiagem começaem Julho até o fim do / ano. Durante a estiagem de julho até agosto o rio fica totalmente navegavel em pequena s embarcações a motor, dali em diante só com barcos de pequeno porte movidos a remos, pois o rio do Meio corta-se, transformando-se em passas e lagoas. Os igarapés ficam sem condições de navegar pelo pequeno curso d'agua a que ficam reduzidos.

Falando de saúde nos parece ser de um estado satisfatório apenas alguns com algumas impurezas da pele, com seja, respectos de leishmaniose, mas isso em numero tem reduzido, as poucas crianças que vimos aparentemente estiveram boas de saúde. Os índios vivem exclusivamente de caça e pesca. Os índios a que me refiro habitam nas cabeceiras dos igarapés e suas aldeias sempre distante das margens.

Arquivo
ISA

Também podemos observar que os mesmos dificilmente uzam a água do rio, preferindo as cacimbas onde as águas são potáveis, Como/ alimentação eles preferem realmente a caça, sendo constante a caça ao jabuti

Suas malocas são algumas coletivas e de uma característica bem diferente das já conhecidas, são feitas com esteios finos e moles que com o tempo e o peso da palha vai dando uma forma arredondada para quem observa de longe, quando na realidade são quadradas, quanto ao tamanho é variavel, são coberta com palha de côco, babaçu em geral do olho da palmeira.

Quanto a localização do grupo é variavel, pois na época da estiagem o grupo se desloca, acreditamos que para a Região do Rio Pacajá, chegando as chuvas eles voltam para o local de origem que nas margens do rio Cajazeira.

Falando das coordenadas são entre 49 a 50 de longitude Oeste e 5 a 5 1/2 a latitude sul.

São estes os trabalhos as características e dados fornecidos pela Frente de Penetração nº 2 por mim chefiada, a qual é composta de: 1 Sertanista, 1 aux. de Sertanista, 1 Atendente de Enfermagem, 1 interprete, um guia Mateiro e 4 trabalhadores.

Felipe Passinho Santiago.

Felipe Passinho Santiago

Sertanista II